

ATA DA 133ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL.

Ao primeiro dia do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 19h, na sala de reunião da controladoria geral da Prefeitura de Londrina, realizou-se a 133ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social, com a presença dos seguintes membros: Vera Lucia Tieko Suguihiro (Presidente do Conselho); Thiago Gomes Souza (Conselho de Planejamento Territorial); Andre Shindy Chen (Poder Público);Alexsandra Carla da Vanço (Secretaria-Geral) Tales Leon Biazão Sanches (Sociedade Civil); Enedina Aparecida Paião (CONSOESTE); Angelo Barreiros (FECAMPAR); Joel Gaspar (conselho Municipal de Esporte e lazer); Edna Aparecida Carvalho Braun (Conselho de habitação); Gabriel Barioni de Alcântara e Silva (observatório). Foi justificado a ausência do conselheiro Jhonatan Wesley Chapiesk (Vice-Secretário-Geral) e Aluisio de Paulo Silva Junior (Conselho de turismo), foi destacado a presença dos convidados Sergio Willian Costa Becher, Juliana Guimarães Cornélio da ambos da Secretaria de Gestão Pública, Guilherme Arruda Santos Ouvidor e Controlador geral do município e da Karina Maki Izumi Orsi, servidora da Controladoria. A presidente do Conselho iniciou apresentando a pauta do dia: **(1) Aprovação da pauta do dia; (2) Continuação das discussões dos resultados das comissões internas; (3) Aprovação da ata 132ª reunião ordinárias; (4) Avisos gerais. (1).** A pauta do dia foi aprovada por todos. **(2).** A Professora Vera apresentou os convidados Juliana e Willian, da Secretaria de Gestão Pública, agradecendo a disponibilidade de participação. Também registrou agradecimento ao Ouvidor-Geral/Controlador Guilherme Arruda, pela presença online. Em seguida, foi realizada a apresentação dos membros do Conselho. A Professora Vera contextualizou os trabalhos desenvolvidos pelas comissões internas do Conselho, explicou a organização das propostas de cada comissão e destacou, ao justificar o convite aos representantes da Secretaria, a importância da busca por propostas que operacionalizem a transparência de forma a alcançar toda a população de Londrina. Durante as discussões, foi destacado o uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que, apesar de suas limitações, proporciona maior transparência, permitindo que a população solicite acesso às informações e exerça o controle social. A Professora Vera solicitou esclarecimentos sobre a proposta de uso mais ampliado do SEI em todos os órgãos da Prefeitura e, em seguida, passou a palavra aos convidados. Willian apresentou-se, explicou suas funções e relatou a sequência de atos desenvolvidos, contextualizando que Londrina possui histórico de transparência, com dados disponíveis para consulta pública. Ressaltou os desafios de tornar a publicidade das informações mais simplificada e acessível à população, diante da grande quantidade de processos e da necessidade de melhor organização das informações. Juliana apresentou dados sobre o SEI, esclarecendo que se trata de sistema nacional, oficializado no município pelo Decreto Nº06 de 03/01/2018 que instituiu o programa de implementação do processo eletrônico Municipal-PEMSEI no âmbito dos órgãos e entidades do Município de Londrina. Informou os números de processos ativos (841), processos com petições (358) e cadastros de usuários externos. Explicou que, com a implantação do sistema, houve redução significativa no uso de papel e maior agilidade na tramitação dos processos. Foram apresentadas as perspectivas futuras, como: Universalização do SEI, buscando atingir 100% dos fluxos de trabalho, especialmente em

relação às companhias; Atualização para a versão SEI 5.0, com ferramentas mais robustas, módulos de arquivamento de documentos, maior eficiência, segurança e controle. Juliana destacou que a nova versão já está disponível, e que a migração está prevista para o final do ano, período de menor demanda, a fim de evitar transtornos. Ressaltou os avanços já alcançados, os desafios a serem superados e colocou-se à disposição para dúvidas. Foi apresentada ainda a Cartilha de Linguagem Simples, apresentada pela Adriana da controladoria. Que está disponível no site da Prefeitura, e explica a proposta de simplificação da comunicação. A Professora Vera sugeriu marcar um estudo sobre o material, com o objetivo de ampliar a alfabetização informacional da população, em linguagem simples e dinâmica, facilitando o acesso às informações e fortalecendo o controle social. No debate sobre o SEI, foram tiradas dúvidas e discutidos avanços na publicidade dos processos. Questionou-se a adesão dos órgãos ao sistema, sendo informado que ainda há tratativas em andamento para ampliar sua utilização. Ressaltou-se a resistência de alguns servidores na migração do processo físico para o digital, o que exige sensibilização e orientação. Guilherme destacou a importância de considerar a questão jurídica nas relações com empresas e companhias, pois não é possível obrigar a utilização do SEI, havendo necessidade de ponderação. Tales questionou se, além da Cartilha de Linguagem Simples, existe material de instrução específico sobre o uso do SEI em linguagem simplificada. Relatou dificuldades ao utilizar o sistema e perguntou se há programas de divulgação com uso de inteligência artificial. Willian explicou que o SEI é um sistema eficiente, mas baseado em lógica processual, o que dificulta seu uso por quem não tem familiaridade. Informou que a equipe já iniciou estudos para criar um canal de comunicação voltado a usuários externos, visando sanar dúvidas e reduzir barreiras de acesso. Alexandra destacou a elaboração da nova Carta de Serviços, com recursos mais modernos e acessíveis para facilitar a busca por informações. Tiago apontou dificuldades de acesso no SEI, chamando atenção para o Sistema de Tramitação de Protocolo. Guilherme pontuou que o SEI passou a ser utilizado como sistema de gestão, e que a Prefeitura busca soluções de softwares que melhorem o acesso da população, integrando canais como o Londrina On. A Professora Vera questionou a Juliana sobre a não adesão da CMTU ao SEI, perguntando se a decisão é política interna da companhia e quais ações podem ser feitas para ampliar a adesão. O Controlador Guilherme explicou que, por ser sociedade de economia mista, a CMTU tem autonomia jurídica e a Prefeitura não pode exigir a adesão, podendo apenas sugerir como sócia majoritária a utilização de ferramentas como o SEI. O tema foi amplamente debatido, considerando a importância de ampliar o acesso da população às informações públicas. A Professora Vera destacou a necessidade de repensar a autonomia da CMTU diante de seu papel público. Guilherme salientou a relevância da Reforma Administrativa para rever aspectos jurídicos. Ao final, a Professora Vera agradeceu a participação dos convidados, ressaltando a importância da troca de conhecimento para a construção da transparência. Reiterou a proposta de estudo da Cartilha de Linguagem Simples apresentada pela Controladoria e sugeriu a análise da cartilha do TCE-PR, voltada à atuação dos conselhos. Destacou a importância do trabalho coletivo na busca pela transparência. **(3)** A ata da reunião 132ª foi aprovada pela maioria dos presentes. **(4)** Avisos gerais. Será convidado para a próxima reunião do Conselho Márcio Oraguti, da DTI, com o objetivo de apresentar a nova Carta de Serviços e a usabilidade do site da Prefeitura. Tiago informou que participou da Conferência das Cidades, sobre a temática da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano. Trouxe as provocações do evento e destacou a baixa participação social. O evento contou

com representantes dos gestores públicos e empresários, sendo minoria a presença da sociedade civil. Destacou a importância de mobilizar a população para a participação social na construção de políticas públicas. O tema foi discutido pelo grupo, levantando provocações sobre como fomentar a participação do cidadão. Reiterou-se proposta de estudo sobre a Cartilha de Linguagem Simples, apresentada pela servidora da controladoria. A reunião foi finalizada com agradecimentos da Professora Vera a todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, lavrando-se a presente ata, que, após lida e aprovada por todos os presentes, segue assinada pela presidente, Vera Lucia Tieko Suguihiro, que presidiu a reunião.

Vera Lucia Tieko Suguihiro

Presidente do CMTCS